

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Jones Soares
1.3 – Número: 533/2024
1.4 – Ano: 2024
1.5 – Valor: R\$ 50000
1.6 – Objeto: Construir um muro de proteção nos fundos da Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição com 22 m (comprimento) x 3 m (altura)

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição		CNPJ: 92.239.755-0001-61	
Endereço: João Manoel, 251		E-mail: sea.dconceicao.servicosocial@gmail.com	Site:
Cidade: Pelotas	UF: RS	CEP: 96010-040	DDD/Telefone: (053) 3222-2634
Conta Corrente ¹ :		Banco:	Agência:
Nome do Representante Legal: Ieda Froimtzky Scaletzky			
Identidade/Órgão Expedidor: 7001176994		CPF: 260.431.730-34	DDD/Telefone:
Endereço: Rua Voluntários da Pátria, nº1039 apt 801		E-mail: sea.dconceicao.servicosocial@gmail.com	

3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Lizete Mifech Holz	
Função: contadora	
E-mail: neg.traz@contabilmente.com.br	Telefone: (53) 32736868

4 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

3.1 – Ano de fundação: A Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição é uma instituição assistencial e filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 1911.
3.2 – Foco de atuação: Atualmente, a instituição desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atendendo crianças nas faixas etárias de 0 a 6 anos e de 6 a 15 anos. Os usuários recebem acompanhamento social direcionado às suas famílias e participação em atividades que visam ao seu desenvolvimento integral. Para o grupo de 6 a 15

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.


54

anos, são ofertadas, diariamente, quatro refeições, como parte da estratégia de garantia do direito à alimentação e fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares.

4.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho:

Diante da natureza das atividades desenvolvidas, que envolvem o acolhimento diário de crianças e adolescentes, torna-se imprescindível a construção de um muro de proteção nos fundos da instituição. Essa medida visa garantir a segurança dos usuários, proteger o patrimônio físico da entidade e proporcionar um ambiente mais adequado para o pleno desenvolvimento das ações socioeducativas. A experiência acumulada pela OSC na gestão de projetos sociais e na execução de obras de pequeno e médio porte a credencia como apta para a aplicação responsável e eficiente dos recursos oriundos de emenda parlamentar, garantindo a transparência, a lisura e a efetividade do investimento público.

4.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: Neste momento a instituição conta com um quadro de 10 funcionários, distribuídos da seguinte forma: 02 profissionais da área administrativa, 01 assistente social, 03 educadores sociais, 01 professor de educação física, 01 cozinheira, 02 profissionais de serviços gerais e 01 oficineiro de informática.

5 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

5.1 – Identificação do objeto

Os recursos provenientes desta parceria serão integralmente destinados à construção de um muro de proteção nos fundos da Organização da Sociedade Civil (OSC), com o objetivo de fortalecer as condições estruturais e de segurança do espaço onde é executado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). A ação integra o escopo da proteção social básica, conforme preconizado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao contribuir diretamente para a oferta de um ambiente seguro e acolhedor aos usuários do serviço.

As principais atividades a serem desenvolvidas incluem:

- **Contratação de empresa especializada para execução da obra**, com apresentação de projeto técnico, cronograma e responsabilidade técnica;
- **Aquisição de materiais de construção necessários** (blocos, cimento, ferro, areia, brita, entre outros), conforme orçamento aprovado;
- **Execução da obra civil**, abrangendo limpeza da área, nivelamento do terreno, fundação, alvenaria, acabamento e pintura;
- **Supervisão técnica da obra**, garantindo o cumprimento das normas de segurança, qualidade e acessibilidade;
- **Acompanhamento administrativo e prestação de contas**, em conformidade com os princípios da transparência e legalidade na gestão de recursos públicos.

A construção do muro irá qualificar a infraestrutura física da instituição, reduzindo riscos de invasões, garantindo a proteção dos bens patrimoniais e, sobretudo, assegurando a integridade das crianças e adolescentes atendidos. Ao proporcionar maior segurança para o desenvolvimento das atividades socioeducativas, esta ação contribui diretamente para

o alcance dos objetivos do SCFV, que envolvem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a prevenção de situações de risco e a promoção de direitos.

5.2 – Período de execução:

a) Início: agosto/2025

b) Término: dezembro/2025

5.3 – Justificativa:

O presente projeto busca viabilizar a construção de um muro de proteção no nos fundos da sede da Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição (SEA Dona Conceição), situada no município de Pelotas/RS, onde é executado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). A proposta visa atender à necessidade urgente de qualificação da infraestrutura física da instituição, tendo em vista que a ausência de barreiras adequadas compromete a segurança dos usuários, trabalhadores e do patrimônio institucional.

A Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição (SEA) realiza, quinzenalmente, atendimentos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para a faixa etária de 0 a 6 anos, e, diariamente, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos ambos em situação de vulnerabilidade social, provenientes de territórios marcados por intensas desigualdades sociais e econômicas, além da insuficiente oferta de serviços públicos. O SCFV é desenvolvido no contraturno escolar e contempla ações socioeducativas, culturais, recreativas e de formação para o exercício da cidadania, bem como o fornecimento de refeições, acompanhamento social e apoio às famílias. No entanto, a fragilidade da infraestrutura — notadamente a ausência de um muro de proteção na parte posterior do terreno — configura-se como um fator de risco constante à segurança dos usuários, comprometendo a continuidade e a qualidade das atividades ofertadas.

A intenção da instituição ao propor este projeto é garantir um espaço seguro, acolhedor e protegido, favorecendo o pleno desenvolvimento das atividades previstas no SCFV e fortalecendo os princípios da proteção integral, da convivência comunitária e da defesa dos direitos de crianças e adolescentes, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Política Nacional de Assistência Social (PNAS). A ausência de segurança perimetral aumenta a exposição a situações de violência, e possíveis episódios de invasão, o que compromete o bem-estar e o direito à convivência em ambiente seguro e saudável.

A execução deste projeto terá impactos diretos na realidade institucional e comunitária, ao proporcionar segurança física, continuidade dos atendimentos, fortalecimento da presença da política de assistência social no território e estímulo à participação das famílias e da rede de proteção social local. Indiretamente, contribuirá para a promoção e garantia dos direitos à segurança de acolhida, à convivência familiar e comunitária, à proteção contra riscos e violências e ao acesso qualificado a serviços públicos — elementos centrais da proteção social básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Dessa forma, a construção do muro não é uma intervenção meramente estrutural, mas uma ação estratégica, alinhada aos objetivos da assistência social, ao garantir condições adequadas para a oferta de um serviço tipificado e essencial para o fortalecimento dos vínculos sociais, a prevenção de situações de risco e a promoção da cidadania.

5.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

O território de abrangência da instituição concentra famílias em situação de insegurança alimentar, habitação precária, baixa escolaridade, desemprego e limitações de acesso a políticas públicas de forma regular. Essas condições geram impactos diretos no desenvolvimento de crianças e adolescentes, que enfrentam cotidianamente situações de

negligência, violência doméstica, evasão escolar, entre outras violações de direitos. Nesse contexto, a SEA Dona Conceição executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), tipificado no âmbito da proteção social básica do SUAS, atendendo crianças e adolescentes de 0 a 15 anos.

Entretanto, a estrutura física da instituição encontra-se fragilizada, especialmente pela ausência de um muro de proteção no fundo do imóvel. Essa vulnerabilidade compromete a segurança das crianças e adolescentes atendidos, expõe a instituição a riscos de invasão e furto e dificulta a execução plena das atividades propostas no SCFV. A carência dessa infraestrutura compromete, inclusive, a permanência dos usuários no serviço e o vínculo de confiança com as famílias.

O projeto ora proposto visa à construção de um muro de proteção que permitirá qualificar o ambiente institucional, tornando-o mais seguro, acolhedor e adequado para a realização das ações previstas no SCFV.

5.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

A execução do projeto ocorrerá por meio da contratação de empresa especializada na área de construção civil, devidamente habilitada e registrada, que será responsável pela construção do muro de proteção nos fundos da sede da SEA Dona Conceição. A empresa será selecionada conforme os critérios legais estabelecidos, com base em orçamento detalhado, cronograma físico-financeiro e responsabilidade técnica.

As etapas do projeto incluem:

1. **Elaboração de projeto técnico** com memorial descritivo da obra, metragem e especificações dos materiais a serem utilizados;
2. **Aquisição e transporte dos materiais de construção**, incluindo blocos, cimento, areia, ferro, brita, portões, entre outros;
3. **Execução da obra**, com limpeza da área, demarcação, fundação, alvenaria, reboco, pintura e finalização;
4. **Supervisão técnica e acompanhamento das etapas**, realizada por profissional responsável e pela coordenação da instituição, garantindo o cumprimento dos prazos, padrões de segurança e qualidade;
5. **Prestação de contas e monitoramento**, com registro fotográfico, notas fiscais e relatórios periódicos, conforme exigido pelos órgãos de controle e fiscalização da parceria.

A execução será realizada no próprio espaço onde é ofertado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), de modo que a obra não interfira nas atividades cotidianas com os usuários. A construção do muro tem como objetivo principal garantir a segurança física das crianças, adolescentes, famílias e trabalhadores, criando um ambiente protegido, adequado e acolhedor, essencial para o desenvolvimento das ações socioassistenciais, conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços do SUAS.

5.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:

  57

A construção do muro será realizada na área externa do terreno da sede da Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição, em Pelotas/RS, onde são desenvolvidas as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

6 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
Construir o muro de proteção nos fundos da sede da SEA Dona Conceição.	Metragem total construída conforme orientações técnicas;	Laudo técnico de conclusão da obra, registro fotográfico, notas fiscais
Garantir a segurança estrutural do espaço onde é executado o SCFV	Redução de ocorrências relacionadas a invasões e riscos ao patrimônio	Relatórios da coordenação, registros administrativos internos
Assegurar ambiente adequado para o atendimento de crianças e adolescentes.	Continuidade das atividades do SCFV em ambiente protegido e seguro	Relatórios de frequência, planejamento de atividades, fotos
Manutenção do atendimento do SCFV	Acolhimento a 85 usuários	Registro de frequência e fotos

7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Descrição da atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04
Elaboração de projeto técnico e aprovação	x			
Aquisição de materiais de construção	x			
Execução da obra (fundação e alvenaria)		x		
Acabamento (reboco, pintura, portão etc.)		x		
Supervisão técnica e acompanhamento geral	x	x	x	x
Prestação de contas e relatório final				x

8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
----------	-------

1. Repasse do Município em parcela única	(R\$) 50.0000
TOTAL:	R\$ (...) 50 000

8.2 – DESPESAS

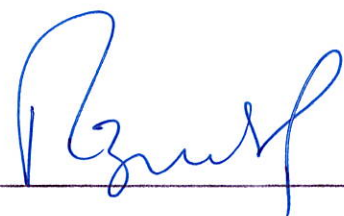
Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Pagamento de pessoal	Não se aplica para esta proposta	(R\$) (...) Subtotal:
2. Serviços de terceiros	- Contratação de empresa especializada em construção civil; - Responsável técnico pela obra (engenheiro/ arquiteto)	- R\$ 25.000,00 Subtotal: R\$ 25.000
3. Material de consumo	- Materiais diversos: cimento, areia, brita, ferro, tijolos, tinta etc.	- R\$ 25.000,00 Subtotal: R\$ 25.000
4. Material permanente	- Não se aplica para esta proposta	(...) Subtotal:
5. Outros	- Não se aplica para esta proposta	(...) Subtotal:
TOTAL:		R\$ 50.000

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
1. Pagamento de pessoal	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2. Serviços de terceiros	R\$ 10.000, 00	R\$ 10.000,00	R\$ 5.000, 00	R\$ 0,00
3. Material de consumo	R\$ 15.500,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4. Outros		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total:				R\$ 50.000, 00

Pelotas, 30 de julho de 2025


Assinatura e identificação do(a) Presidente da Instituição



Raquel Zorzolli Nebel
Matrícula 28393